

Transferência de comandantes cria mal-estar e acirra crise entre PM e secretário

Governo estadual, por outro lado, diz que valoriza trabalho dos policiais e que movimentações têm critérios técnicos

FOLHAPRESS E REDAÇÃO

A transferência de dois coronéis da Polícia Militar de São Paulo, publicada na última terça (29) no Diário Oficial do Estado, gerou uma crise entre o secretário da Segurança, Guilherme Derrite, e integrantes da cúpula da corporação.

Um dos afetados pela medida é o coronel Hudson Covolan, comandante do Comando de Policiamento do Interior-4 (CPI-4), lotado em Bauru. O HC antecipou a crise no alto escalão da corporação na coluna Entrelinhas desta sexta-feira (1).

O clima é considerado tão tenso que não está descartada uma inédita debandada de nomes do coronelato, entre eles o próprio comandante-geral da PM, Cássio Araújo de Freitas.

O motivo da irritação dos oficiais não é a transferência. O problema estaria na forma como ela ocorreu, que classifica-se como desrespeitosa, e também por indicar uma possível perseguição pessoal.

Como informou a coluna Entrelinhas, o deputado federal Capitão Augusto (PL), policial militar reformado, afirmou que "nada justifica a transferência". Augusto encaminhava um ofício pedindo informações sobre o caso ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O descontentamento dos oficiais é amplificado pelo perfil dos coronéis transferidos, Hudson Covolan e Marcos de Paula Barreto. Ambos são considerados profissionais exemplares por colegas, e assim não haveria justificativa técnica para mudanças por "conveniência do serviço".

Em nota, o governo afir-

REPERCUSSÃO

Deputado Cap. Augusto pediu informações ao governador Tarcísio

ma que reconhece e valoriza o trabalho dos policiais e que vem realizando "movimentações de rotina" a partir de critérios técnicos.

Segundo oficiais, os coronéis Hudson e de Paula teriam ficado sabendo das mudanças pelo Diário Oficial.

O primeiro, que comandava a região de Bauru, foi enviado para comandar região de Osasco, a 300 km de distância. De Paula, que comandava a academia do Barro Branco, foi transferido para região de Bauru.

O motivo para tal decisão da gestão Tarcísio, dizem oficiais, seriam supostas críticas feitas por esses coronéis. Ambos teriam manifestado certa decepção com a falta de preparo de Derrite para dirigir a pasta da Segurança.

As críticas teriam chegado ao conhecimento do secretário, que, irritado, teria determinado a transferência. O comandante-geral, coronel Cássio, teria defendido a permanência dos dois colegas, pelo bom trabalho e pela possibilidade de crise.

Essas transferências estão sendo atribuídas pelo oficialato ao secretário Derrite, e não a Tarcísio, embora tenham sido assinadas pelo governador, que tem competência legal para transferir coronéis.

Procurado, o Governo de São Paulo não explicou se a decisão partiu de Tarcísio ou de Derrite nem quais foram os critérios para a

transferência.

Em nota, o governo afirmou que "a gestão da Secretaria da Segurança Pública reconhece e valoriza o trabalho dos policiais paulistas". Oficiais superiores da PM têm manifestado insatisfação com Derrite desde o anúncio de que ele fora escolhido para a pasta, no final do ano passado.

HISTÓRICO NA CORPORAÇÃO

Hudson está na Polícia Militar desde 1988. Já trabalhou por três anos na Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) e liderou a Força

Tática na região do Capão Redondo, zona sul da capital. A mudança de comando teve repercussão negativa entre a população e políticos de Bauru. Em novembro do ano passado, Hudson foi homenageado na Câmara Muni-



Coronel Hudson Covolan, ex-comandante do CPI-4, de Bauru, foi transferido para Osasco

cipal pelo trabalho realizado.

Natural de Bauru, Hudson

estava à frente do Comando

de Policiamento da região

desde 2021. No mês de julho

deste ano, a região de Bauru

registrou queda de 46% no

número de homicídios dol-

tos (intencionais), de 27% no

número de roubos em geral e

de 14,7% no número de fur-

tos em geral, na comparação

com o mesmo período do ano

passado. Procurados pela re-

portagem, nem Hudson nem

Marcos se manifestaram.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Política Pagina: 5